

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO



*ENFERMAGEM: O PODER DO CUIDADO  
ATENÇÃO À SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE*

# ANAIIS

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO



**ENFERMAGEM: O PODER DO CUIDADO  
ATENÇÃO À SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

**De 12 à 15 de Maio de 2010**

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha Catalográfica  
Biblioteca Professor Vladenir Pontes Menezes

S612      Semana de Enfermagem (5.: 2010: Juazeiro do Norte, Ce)  
Enfermagem: o poder do cuidado atenção à saúde no sistema  
único de saúde. V Semana de Enfermagem da Faculdade Leão  
Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, 12 - 15 de maio, 2010/  
Juazeiro do Norte, CE: Faculdade de Ciências Aplicadas Dr.  
Leão Sampaio,2010.  
33p.

Organização de Ana Maria Machado Borges e Milenna Alencar  
Brasil.

1. Enfermagem. 2. Cuidado. 3. SUS. I. Título.

CDD: 610.73

Anízia Maria Lima Nogueira CRB – 3/918

# **V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO**

## **ÍNDICE**

<b>MENSAGEM INICIAL</b>	<b>05</b>
<b>COMISSÕES</b>	<b>09</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>OBJETIVOS</b>	<b>14</b>
<b>PROGRAMAÇÃO</b>	<b>15</b>
<b>RESUMOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS</b>	<b>17</b>
<b>AGRADECIMENTOS</b>	<b>33</b>



# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## MENSAGEM I N I C I A L

### ENFERMAGEM O PODER DO CUIDADO1

Várias áreas do conhecimento têm tentado clarear o significado do conceito de *poder*, o que tem resultado em uma profusão de definições, por vezes conflitantes, nenhuma delas totalmente exaustiva. A confusão em torno de seu significado é agravada pela conotação negativa, de influência coercitiva, que o termo costuma evocar, ao invés de se vincular a uma qualidade que permite ou facilita o alcance ou realização de algo (1-2).

A literatura da Enfermagem também o discute, quase sempre focalizando a falta de *poder*, ou a inabilidade da profissão para usar o *poder*, seja o que tem ou o que poderia ter. Costuma-se, ainda, inter-relacionar o conceito com profissionalismo, por se acreditar que o *poder* reside no conhecimento e *expertise* relacionados com os domínios técnico, científico e interpessoal da prática profissional. Nessa acepção, ter *poder* permite que os profissionais da Enfermagem orientem sua prática e atuem de modo autônomo. Assim, aqueles que reconhecem e usam esse *poder* estão mais aptos a atingir metas pessoais e profissionais e a contribuir para que a profissão cumpra seus objetivos de servir à sociedade, além de promover a prática, o ensino e a pesquisa da área. Quando o *poder* não está presente ou não é utilizado, a decisão sobre o que É a Enfermagem e sobre



# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

o que os profissionais da área fazem ou deixam de fazer é tomada por outros, em geral externos à profissão (1).

Inegavelmente, há *poder* envolvido na prática da Enfermagem e na relação terapêutica que se estabelece entre os profissionais da área e a clientela. Existem pelo menos três dimensões de *poder* que os profissionais precisam ser capazes de desenvolver, de modo a contribuir para a qualidade do cuidado: *poder* sobre o conteúdo, sobre o contexto e sobre a competência da prática da Enfermagem (3).

Quanto ao **conteúdo**, o *poder* sobre ele é um atributo que se deve cultivar, se a meta é um exercício autônomo, pois é por meio dele (do conteúdo) que se eleva o *status* profissional; se define a área de domínio; e se alcança e mantém a autonomia profissional, entendida como “a liberdade de agir sobre o que se sabe” e considerada um elemento-chave na formação dos profissionais da Enfermagem.

Entretanto, dominar o conteúdo pode não ser suficiente para garantir *poder* aos profissionais da Enfermagem. Outra dimensão de *poder* está relacionada ao **contexto** da prática, uma vez que os resultados obtidos parecem ser melhores quando os profissionais da Enfermagem se sentem *empoderados*, isto é, quando se percebem significativamente envolvidos e participantes na tomada de decisões das instituições em que atuam.

Finalmente, há que se levar em conta a **competência** da prática da Enfermagem, considerada precursora tanto da autonomia, quanto do *poder* profissional, e que advém do desenvolvimento do conhecimento da área, da experiência (perícia) e da formação e educação permanente.

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

O *poder* associado ao processo de cuidar da Enfermagem é indiscutível, pois está no cerne da profissão. Os pacientes são parte essencial desse tipo de *poder*. Sem pessoas que necessitam de cuidado à saúde, os profissionais da Enfermagem não teriam qualquer *poder*, pois ele só existe na interdependência e inter-relação profissional / paciente. Os profissionais da área devem compartilhar esse *poder* no processo de empoderamento das pessoas, não para dominá-las, coagi-las ou controlá-las. Deve-se, no entanto, compreender que o relacionamento profissional da Enfermagem / clientela é altamente contextual. No processo de empoderamento dos pacientes, os profissionais da Enfermagem algumas vezes margeiam a dominação / coerção / controle. Patricia Benner(4) afirma que se percebe a diferença entre essas situações quando se compreende que o processo de cuidar é contextual, específico e individual.

Parte da dificuldade que os profissionais da Enfermagem têm em se considerar *empoderados* pode ser atribuída a uma possível compreensão incompleta ou desvirtuada sobre o *poder* que lhe é conferido pelas normas legais que regulamentam a profissão, assim como à inabilidade para entender as qualidades e dimensões do *poder* associado ao cuidado da Enfermagem.

Assim, precisamos refletir sobre o significado e a importância do *poder* em nossas vidas profissionais, e desenvolver a competência técnica, científica, interpessoal e ético-política necessária à prática da Enfermagem, em nosso próprio benefício, dos nossos pares e, muito especialmente, das pessoas de quem cuidamos.



# **V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO**

É o que a Associação Brasileira de Enfermagem propõe como tema para discussão durante a 71ª Semana Brasileira de Enfermagem, a ser comemorada em 2010.

Texto Base da 70ª Semana de Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN).



# **V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO**

## **FACULDADE LEÃO SAMPAIO**

### **DIRETOR PRESIDENTE:**

Jaime Romero de Sousa

### **DIRETORA DO CAMPUS SAÚDE:**

Sônia Isabel Romero de Sousa

### **COORDENADORAS DO CURSO DE ENFERMAGEM:**

Gleice Adriana Araújo Gonçalves

Erine Dantas Bezerra

### **COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:**

Cícero Magérbio Gomes Torres

### **COMISSÃO CIENTÍFICA:**

Andréa Couto Feitosa

Ana Maria Machado Borges

Elayne Fabrícia Galdino Dantas Malta

Erine Dantas Bezerra

Flávio Furtado de Farias

Kátia Monaísa de Sousa Figueiredo

Milenna Alencar Brasil



# **V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO**

## **COMISSÃO ORGANIZADORA-EXECUTIVA**

### **Docente**

Esp. Ana Maria Machado Borges

Esp. Milenna Alencar Brasil

### **Discentes**

01. Antonia Kludênia Viana Torres

02. Caio Monteiro

03. Francisca Adressa Sobreira Dantas Nóbrega de Figueireiro

04. Gabriela Vieira Sobreira Camilo

05. Hoosevelt Ammison Ramalho Dias

06. Izadora Liana Leite Martins

07. Luciana Feitosa Lucas

08. Maria Janaina Cajazeiras Nogueira

09. Palloma Feitosa Lucas

10. Valeska Macedo Cruz Cordeiro

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## APRESENTAÇÃO

### SAÚDE E O PODER DA ENFERMAGEM

O SUS é um dos sistemas mais completos em saúde, onde as informações interagem, gerando conseqüentemente diagnósticos e indicadores de saúde capazes de interpretar as principais necessidades da população, onde estratégias de saúde pública são implementadas como ESF, NASF, CEREST e campanhas educacionais e preventivas.

Ter poder também é ter autonomia de desenvolver funções regulamentadas pela profissão. Com a implantação do SUS a equipe de Enfermagem tornou-se cada vez mais participante nas questões relacionadas à assistência à saúde, onde o mesmo busca oferecer atendimento gratuito de qualidade em todos os níveis de atenção à saúde, destacando-se no nível primário, com o crescimento e fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família na qual o enfermeiro gerencia tal unidade, atuando de forma assistencialista.

O poder permite aos profissionais de Enfermagem, maior autonomia para exercer de modo pleno, o exercício profissional, seja ele de forma direta através da assistência ou de forma indireta, cabendo a esta classe muitas vezes a parte burocrática, não enaltecendo ou reduzindo nenhuma das partes, pois ambas contribuem a sua forma para o contínuo de saúde.

No aspecto gerencial podemos envolver o sistema único de saúde, processo de trabalho dos enfermeiros caracterizando-se pelo desenvolvimento de ações que apresentam maior proximidade com os usuários que normalmente

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

representam o maior quantitativo de profissionais dentro das instituições, o que tem trazido à inserção da profissão na atenção pública à saúde grande visibilidade, importância social e política. Destaca-se ainda como característica do processo de trabalho dos enfermeiros no contexto nacional atual a freqüente assunção de cargos de direção e de gerência nas instituições de saúde, em diferentes níveis governamentais, imprimindo características próprias à gestão e ao desenvolvimento do sistema de saúde brasileiro. (GOMES; OLIVEIRA, 2008)

A qualidade do profissional enfermeiro se dar pela sua habilidade cognitiva, capacidade de planejamento, coordenação, implementação e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem e técnica, limitando a prática do enfermeiro a função gerencial descentralizando-o do papel de cuidador, o qual é norteador pela compreensão e pelo conhecimento do paciente como pessoa, e de suas necessidades específicas.

Os profissionais de Enfermagem são cuidadores por excelência e com esse poder adquirido através de conhecimentos técnico-científicos, trazendo grandes responsabilidades tais como, oferecer assistência de Enfermagem livre de prejuízos a saúde do indivíduo, sendo o principal instrumento utilizado por estes profissionais a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), onde a categoria profissional através desta, oferece uma assistência de qualidade, diagnosticando problemas e implementando ações de maneira contínua onde o foco principal desse processo é o paciente.

É relevante destacar que uma relação de poder necessita ser entendida como uma ação não sobre os outros, mas uma ação sobre a ação dos outros, sejam reais ou possíveis. Assim, uma relação de poder não pretende a destruição



# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

do outro nem a sua anulação, já que se fechariam todas as possibilidades de interação coletiva, mas a sobrevivência do outro como um sujeito de ação é fundamental para que a relação de poder se sustente e se mantenha, possibilitando respostas, reações, construções.

O interesse da turma partiu da importância que o SUS, exerce na academia e na vida dos profissionais de saúde, como também a dificuldade dos alunos em compreender e relacionar o sistema em sua complexidade, de forma que através de discussões possamos contribuir para enriquecer o conhecimento a cerca do assunto.

Portanto, vê-se a necessidade de abordar o SUS, entre os acadêmicos das ciências da saúde, pois tal tema é amplamente cobrado na vida acadêmica e profissional, como também em concursos da área em todo Brasil, para isso é interessante que os alunos sejam preparados para lidar com o SUS em sua dimensão, comprometendo-se com seus princípios e acima de tudo com a comunidade, para conseqüentemente chegarem mais preparados no mercado de trabalho, capacitados para lidarem com diferentes situações, decisões e burocracia.



# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## OBJETIVOS

### Objetivo geral:

Promover uma reflexão entre acadêmicos e profissionais da área de saúde sobre o tema da 71ª Semana Brasileira de Enfermagem, sugerida pela Associação Brasileira de Enfermagem – ABEN, tendo como tema “Enfermagem: O Poder do Cuidado”, assim como enfatizar a atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).

### Objetivos Específicos:

- Fomentar a reflexão sobre o fortalecimento da Enfermagem;
- Ampliar os conhecimentos sobre a assistência à saúde no SUS;
- Promover integração entre acadêmicos e profissionais da área de saúde;
- Estimular o desenvolvimento de estudos científicos;
- Homenagear o profissional Enfermeiro, por ocasião do dia 12 de Maio.

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## PROGRAMAÇÃO

### 12/05/10 Quarta-feira

18h00 – 18h30: Abertura oficial

18h30 – 19h00: Apresentação cultural

19h00 – 20h30: Conferência de abertura

**“Enfermagem: O poder do cuidado”**

Dra. Francisca Neuma Almeida Nogueira

20h30 – 22h00: *Coquetel*

### 13/05/10 Quinta-feira

07h30 – 08h00: Acolhimento

08h00 – 10h00: Realização dos mini-cursos

10h00 – 10h10: Intervalo

10h10 – 12h00: Realização dos mini-cursos

13h00 – 15h00: Realização dos mini-cursos

15h00 – 15h20: Intervalo

15h20 – 17h00: Realização dos mini-cursos

OBS: Mini- Cursos Realizados:

Cuidados com o Recém Nascido – Ministrado pelo Dr. Adalberto Cruz Sampaio

Abordagem Síndromica em DST's e AIDS – Ministrado pela Dra. Juliana fechine Braz de Oliveira

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

18h00 – 21h00: Mesa Redonda/ O SUS e os Órgãos de Assistência Direta ou Indireta à Saúde. (NASF's, CEREST's, ESF's, e a Vigilância a Saúde).

Palestrantes:

Dr<sup>a</sup>. Regina Petrola Bastos Rocha (Coordenadora da Atenção Básica, do município de Juazeiro do Norte);

Dr<sup>a</sup>. Anne Rafaela Tavares (Coordenadora do CEREST - Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador, do município de Juazeiro do Norte);

Dr<sup>a</sup>. Acácia Pereira Cruz Piancó (Coordenadora do NASF, do município de Juazeiro do Norte);

Dr<sup>a</sup>. Cícera Janielly de Matos Cassiano (Coordenadora do Departamento de Vigilância à Saúde, do município de Juazeiro do Norte);

## 14/05/10 Sexta – feira

07h30 – 08h00: Acolhimento

08h00 – 09h30: Apresentação cultural/ Anjos da Enfermagem

09h30 – 09h45: Intervalo

09h45 – 11h00: Palestra / O Fortalecimento da Enfermagem no Ceará Após a Implantação da Estratégia de Saúde da Família.

Palestrante: Dra. Fátima Vasques Monteiro.

13h00 – 17h00: Apresentação de trabalhos nas categorias (Oral e Pôster)

**Orquishop:** Cirurgias Traumatológicas; Materiais e Instrumentos Utilizados.

18h00 – 21h00: Mesa Redonda / Níveis de Atenção à Saúde.

Palestrantes:

Dr<sup>a</sup>. Milenna de Alencar Brasil (Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família);

Dr<sup>a</sup>. Maria Jeanne de Alencar Tavares (Enfermeira do Hospital e Maternidade São Lucas).

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## 15/ 05/10 Sábado

07h30 – 08h00: Acolhimento

08h00 – 09h20: Palestra/ Enfermagem: Da Gerência à Assistência e sua Atuação na Estratégia Saúde da Família.

Palestrante: Dra. Kátia Monaisa de Sousa Figueiredo

09h20 – 09h30: Intervalo

09h30 – 11h30: Palestra/ Ano Internacional da Enfermagem – Aniversário de 100 Anos da Morte de Florence Nightingale.

Palestrante: Dra. Cleide Correia de Oliveira

11h30 – 12h00: Enceramento



# **V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO**

## **RESUMO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS**



# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## O USO DAS TECNOLOGIAS LEVES NO PROCESSO DO CUIDAR EM SAÚDE

MARIA ZENEIDE NUNES DA SILVA; Edmárya Pereira Lopes; Ariane de Oliveira Santana; Maria do Socorro de Oliveira Santana. FACULDADE LEÃO SAMPAIO – FALS

### Resumo

O trabalho em saúde é produzido em sua maioria no âmbito institucional, seja no ambulatório, no hospital e em unidades de saúde, estando ainda muito atrelado à complexidade e à tecnologia hospitalar. O mesmo se produz muito além das tecnologias entendidas como máquinas e equipamentos (tecnologias duras) que são usados nas ações de intervenções realizadas sobre os usuários dos serviços. No trabalho em saúde, qualquer que seja nossa abordagem com o usuário, haverá sempre relações mediatizadas por uma pessoa atuando sobre a outra, havendo, nesse processo de trocas, jogos de expectativas, momentos de fala, escutas e interpretações, nos quais existe a produção de vínculos, de acolhimento das intenções que essas pessoas colocam nesse encontro, configurando assim as tecnologias leves. O objetivo deste estudo é propor como ferramenta de cuidado o uso das tecnologias leves nos processos relacionais mediado pela comunicação, reciprocidade e afeto. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, numa abordagem qualitativa, a partir de informações colhidas em livros acadêmicos, artigos, periódicos, bem como a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no período de janeiro a fevereiro de 2010. Pensar processos de mudanças, em particular para esse setor, tem necessariamente que considerar ao mesmo tempo, tanto a mudança das pessoas, dos seus valores, da sua cultura ou ideologia, dos seus estilos de gerenciar pessoas, quanto providenciar alterações no funcionamento das instituições de saúde. A isso temos chamado de incorporação da tecnologia do cuidado, do saber e do fazer cotidiano. Na realidade, estamos buscando resignificar não só o discurso, mas as nossas distintas práticas diárias. Estamos falando e propondo um cuidar que não é apenas assistir e tratar das pessoas numa perspectiva apenas técnica, não é simplesmente, cuidar enquanto a ação de fazer o curativo, dar medicação, prestar cuidados diretos e administrativos; é, antes de tudo, um processo de cuidar desvinculado do sofrimento, do sentimento de compaixão pelo outro. Nesse sentido, o vínculo que se produz no cuidar solidário é criado na relação entre iguais humanos que reconhecem necessidades desiguais, tais como as desigualdades no acesso aos serviços de saúde e na integralidade do cuidado. Precisamos resgatar uma forma de cuidar, cuja mediação se faça pelo contato, pela comunicação, pelo afeto, pela possibilidade de reconhecer-se e colocar-se no lugar do outro permitindo, assim, a possibilidade de, no encontro, conhecer o que o outro pensa, deseja e do que diverge.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias leves, Cuidado, Trabalho.



# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## MULHERES DO CRATO: CONHECIMENTOS E SENTIMENTOS SOBRE O CLIMATÉRIO

RHUANA ALVES MOREIRA; Aretha Feitosa de Araújo Mendes; Viviane Linard.  
FACULDADE LEÃO SAMPAIO – FLS.

### RESUMO

A mulher está em constante transformação. Na adolescência seu corpo entra em desenvolvimento e a partir da menarca dar-se início a preparação para procriar. Com a menstruação surge à tensão pré-menstrual, período onde esta se apresenta sensível. A gravidez, um marco importante para a vida dela, revela para a sociedade sua fertilidade e a menopausa, fase que representa a finalização dessa fertilidade, traz consigo uma série de modificações que vai atravessar. O climatério se caracteriza com os sinais e sintomas apresentados pelas mulheres que estão próximas da cessação da menstruação ou menopausa. Este estudo tem caráter descritivo com abordagem quantitativa. O objetivo foi verificar o conhecimento e os sentimentos acerca do climatério pelas mulheres entrevistadas. Participaram do estudo 40 mulheres cadastradas e acompanhadas no Centro de Saúde da Mulher (CEMEAR) em Crato-Ce, na faixa etária de 35 á 65 anos, com autonomia verbal para responder as indagações e que aceitaram voluntariamente participar da pesquisa, no mês de setembro de 2009. O instrumento da coleta de dados utilizado foi formulário. A Amostra foi do tipo não probabilística intencional, do tipo proposital. Constatamos que segundo os dados sócio-econômicos: 65% estão na faixa etária de 51 a 65 anos, 60% não conseguiram completar o ensino fundamental, 17,5% são agricultoras, 72,5% sobrevivem com uma renda variando de 1 a 4 salários mínimos, 50% são casados, 65% apresentam de 3-8 membros na família e 72,5% moram com nenhum a no máximo dois filhos. De acordo com às informações a respeito do conhecimento sobre climatério e menopausa: 62,5% das entrevistadas sabem o que é climatério, 42,5% definem a menopausa como a cessação da menstruação, 55% dos sujeitos afirmam que o termo menopausa e climatério não possuem o mesmo significado, 70% não tem dúvidas acerca do climatério e da menopausa, 75% relatam fogachos como o sintoma mais apresentado, 55% citam a existência de algum tratamento para esta etapa da vida. Em relação aos sentimentos envolvidos no climatério/menopausa: 60% relatam o alívio devido à cessação do ciclo menstrual como o sentimento mais manifestado e 50% afirmam que os sentimentos presentes no climatério interferem na sua vida. Conclui-se que informações acerca desta temática, bem como apoio a essas mulheres, visando o seu bem-estar biopsicossocial é uma das ações a ser considerada no atendimento a este público.

**PALAVRAS CHAVE:** Conhecimento; Climatério; Menopausa.

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## REFLEXÃO DO PROCESSO HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SUS

MARIA ZENEIDE NUNES DA SILVA; Edmárya Pereira Lopes; Maria Denise Celião Araújo; Maria do Socorro de Oliveira Santana. FACULDADE LEÃO SAMPAIO – FALS

### Resumo

O Sistema Único de Saúde (SUS) é entendido como um arranjo organizacional do Estado brasileiro que dá suporte à efetivação da política de saúde no Brasil, traduzindo em ação os princípios e diretrizes desta política. É considerado como um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, sendo o único a garantir assistência integral e completamente gratuita para a totalidade da população. O mesmo foi instituído com o objetivo de coordenar e integrar as ações de saúde das três esferas de governo e pressupõe a articulação de subsistemas verticais e subsistemas de base territorial para atender de maneira funcional às demandas por atenção à saúde. O objetivo desta pesquisa é refletir sobre o processo histórico de construção e implementação do SUS no Brasil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho exploratório numa abordagem qualitativa, a partir de informações colhidas em livros acadêmicos, artigos, periódicos, bem como a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no período de fevereiro a março de 2010. A partir das literaturas lidas pudemos perceber que a construção e a implementação do SUS é resultante de um expressivo movimento da reforma sanitária, inserido no movimento mais amplo de redemocratização do país e que teve na VIII Conferência Nacional de Saúde um de seus "locus" privilegiados para o estabelecimento das grandes diretrizes do sistema de saúde no Brasil. Desse modo, a saúde teve um expressivo reconhecimento e inserção na nova Constituição, promulgada em outubro de 1988, destacando-se sua inclusão como um componente da seguridade social, a caracterização dos serviços e ações de saúde como de relevância pública e seu referencial político básico expresso no Artigo 196, no qual é assumido que a saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a sua promoção, proteção e recuperação. Além disso, foram assumidos também os princípios da universalidade, da equidade e integralidade às ações de saúde. Nesse processo, o país teve, assim, uma política social, como política pública, implicando, portanto, em mudanças substantivas para sua operacionalização nos campos político-jurídicos, político-institucional e técnico-operativo. Contudo o maior desafio do SUS continua sendo o de promover mudanças na organização dos serviços e nas práticas assistenciais para assegurar acesso e melhorar a qualidade do cuidado em todos os níveis de atenção.

PALAVRAS-CHAVE: Construção; Implementação; SUS.



# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE IDOSA ACOMETIDA POR ÚLCERA VENOSA

RAFAELY ARAÚJO MARIANO; Vanessa Jucá de Brito; Maria Elaine Silva de Melo; Cleovaldo Leite Menezes. FACULDADE LEÃO SAMPAIO – FALS

### Resumo

Úlcera venosa é uma lesão decorrente de insuficiência venosa crônica, as ulcerações são superficiais e altamente exsudativas, localizam-se nos membros inferiores, e os pés geralmente são bem edemaciados. O tratamento consiste em antibioticoterapia sistêmica, curativos e/ou debridamento. O presente estudo relata a assistência de Enfermagem a uma paciente idosa acometida por úlcera venosa, a cliente não possui nenhuma doença crônica, porém é tabagista de longa data, e através da sistematização da assistência de Enfermagem (SAE), buscou-se propiciar a cicatrização da ferida, e oferecer e estimular hábitos de vida saudáveis. O estudo é qualitativo, do tipo estudo de caso e foi realizado de abril a maio do ano de 2009. Os dados foram coletados através do desenvolvimento da assistência de enfermagem, e de informações contidas em prontuário. A paciente relatou que a lesão teve início em membro inferior esquerdo, há aproximadamente 3 anos, e procurou tratar com fórmulas caseiras, sem êxito, surgindo lesão semelhante em membro inferior esquerdo; os membros inferiores estavam edemaciados, as lesões apresentavam secreção purulenta, odor fétido e a paciente referia prurido intenso no local; o tratamento prescrito pelo médico foi papaína a 2%, óleo de canola, cefalexina, e prednisolona. Foi aplicada a SAE onde os principais diagnósticos de enfermagem existentes foram: integridade cutânea prejudicada relacionada com a insuficiência vascular; e nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais relacionada com a necessidade aumentada de nutrientes que promovem a cura da ferida. As intervenções foram realizadas com êxito: curativo diário, boa higienização, incentivo a mudança nos hábitos alimentares, orientado o abandono do tabagismo e estímulo a adesão terapêutica. A paciente compreendeu a importância de aderir ao tratamento, demonstrou boas mudanças no estilo de vida, e as úlceras apresentaram sinais significativos de cicatrização.

**PALAVRAS-CHAVE:**Úlcera venosa. Enfermagem.

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA CLIENTE ACOMETIDA POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

LUCIANA FEITOSA LUCAS; Palloma Feitosa Lucas; Arethucya Silva Magalhães.  
FACULDADE LEÃO SAMPAIO - FALS

### Resumo

A Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC), definida pela incapacidade do coração bombear sangue suficiente para satisfazer a oxigenação e as carências nutricionais dos tecidos. Suas características mais comuns são: aumento da pressão arterial e venosa, diminuição da perfusão dos tecidos, tonteira, fadiga, intolerância a exercícios, débito urinário reduzido e edema. Esta patologia representa números elevados de morbimortalidade. Dessa forma, objetivou-se realizar um estudo de caso com uma cliente admitida em uma instituição hospitalar da região do Cariri, que desenvolveu ICC. Para isso foi aplicada a Sistematização da Assistência de Enfermagem, um método de oferecer ao cliente cuidado de forma sistemática, de identificar problemas reais ou de risco. A pesquisa em questão foi do tipo descritiva, documental com abordagem qualitativa. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados o questionário semi-estruturado e um formulário. Este foi preenchido através de dados obtidos no prontuário da cliente. O estudo foi realizado no período de 25 a 27 de Fevereiro de 2010. Foram seguidos os preceitos éticos da resolução 196/96, que discorre sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Tratava-se de uma cliente com 73 anos, dona de casa aposentada, casada, natural do município de Juazeiro do Norte - CE, os motivos do atendimento foram dispnéia + tosse + edema de MMII, diagnosticada com (ICC) descompensada, e possui outras doenças associadas Hipertensão e Diabetes Mellitus Tipo II. No momento da visita de enfermagem a cliente encontrava-se eupnéica, normotensa, taquicárdica, afebril e referiu secreta bucal e diarreia, pressão sistólica e diastólica 120 X 70 mmHg e HGT de 145 mg/dl. A terapia farmacológica escolhida foi a base digoxina (digitálico) e furosemida (diurético de alça). Durante a internação foi realizada a Sistematização da Assistência de Enfermagem, com o intuito de implementar os cuidados de enfermagem. Através do processo de enfermagem foi possível identificar os problemas reais e potenciais, traçar os diagnósticos de enfermagem, implementar as intervenções necessárias e por fim avaliar a cliente. Concluímos que a assistência de enfermagem humanizada, representa influência positiva no processo saúde – doença, melhorando as respostas fisiológicas, sociais e emocionais dos clientes sendo imprescindível para a melhora do quadro clínico da cliente em questão.

**PALAVRAS-CHAVE:** ICC, Assistência e Enfermagem.



# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## PRÁTICA DA LAVAGEM DAS MÃOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS UBS (TRIÂNGULO).

SUELY MACIEL ROCHA BARRETO; Antonia Lidiane Brilhante; Luciana Maria Carlos da Silva; Elaine Fabricia Galdino Dantas Malta. FACULDADE LEÃO SAMPAIO-FALS.

### Resumo

Os profissionais de saúde estão expostos a vários microorganismos por todos os lados, seja no ambiente hospitalar, domiciliares ou na Unidade Básica de Saúde. Cada indivíduo apresenta um grau de suscetibilidade que irá influenciar no processo saúde-doença. Diante disso em se tratando de UBS, especificamente na sala de imunização, o grau de contaminação se torna elevado devido ao manuseio de imunobiológicos, tendo uma necessidade maior de técnicas assépticas para diminuir os riscos potenciais de contaminação. Uma maneira para que isso aconteça é a forma correta da lavagem clínica das mãos, onde resulta numa ação simples e importante na prevenção de infecções. Este estudo teve como objetivo o conhecimento da prática da lavagem clínica das mãos pela equipe de enfermagem da sala de imunização das Unidades Básicas de Saúde. A pesquisa foi realizada com os profissionais de nível técnico que atuam nas Estratégias Saúde da Família, no bairro Triângulo em Juazeiro do Norte-Ce. Os dados foram coletados por observação direta utilizando dois instrumentos em forma de *check-list* com os passos da técnica, e um questionário aberto. Entre os profissionais observados, os da Estratégia Saúde da Família (44 e 20), não realizaram a técnica, devido a pia da sala de imunização encontrar-se quebrada, e para que acontecesse a técnica os mesmos deveriam dirigir-se para outra sala da unidade. Já os profissionais da Estratégia Saúde da Família (35 e 11), entre vinte uma vacinas executadas, os mesmos realizaram a lavagem clínica das mãos somente quatro vezes, sendo feita à técnica antes do preparo, com a lavagem apenas molhando as mãos, utilizando sabão e enxaguando-as. Quanto ao conhecimento buscado na pesquisa, diante dos profissionais das UBS observados, conclui-se que apesar de saber a importância da lavagem clínica das mãos, apresentaram baixo desempenho. Embora a amostragem desta pesquisa tenha sido limitada, os resultados indicam a necessidade de se investir em estratégias de treinamento para aumentar a adesão dos profissionais à técnica de lavagem clínica das mãos enfatizando a importância do ato de lavar as mãos para o cuidar.

**PALAVRAS CHAVES:** Lavagem clínica das mãos; Sala de imunização; Profissionais de saúde.

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS ENCONTRADOS NO EXAME PAPANICOLAU DA ESF DO BAIRRO JARDIM GONZAGA

TAINNÃ DE ALMEIDA RODRIGUES; Ana Paula Granja Ferreira; Emene Maia Amorim Leite; Elaine Fabrícia Galdino Dantas Malta. FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS DR. LEÃO SAMPAIO - FLS.

### Resumo

A citologia oncótica do colo uterino é um exame utilizado para verificar alterações nas células cervicais do colo do útero, como também detectar infecções vulvovaginais, que acontecem quando espécies de cândida ou trichomonas ou outras bactérias invadem a vagina, resultando em alteração da flora vaginal. A enfermagem tem papel fundamental na prevenção do câncer de colo uterino e na detecção das vulvovaginites, identificando assim populações de alto risco, desenvolvendo ações de planejamento e supervisão de programas de educação e prevenção. **OBJETIVOS:** Identificar a incidência dos diagnósticos encontrados no exame Papanicolau de pacientes atendidas nas equipes da ESF do Bairro Jardim Gonzaga, como também traçar perfil destas mulheres e determinar as principais vulvovaginites que as acometem. **METODOLOGIA:** Pesquisa de cunho quantitativo e descritivo, realizada no Bairro Jardim Gonzaga na cidade de Juazeiro do Norte – CE, durante o período de abril de 2009 a abril de 2010. A população analisada foram todas as mulheres que se submeteram ao exame Papanicolau neste período. A obtenção dos dados necessários para a realização desta pesquisa foi a partir dos livros de registros, sendo que a análise dos dados coletados foi através do método da estatística descritiva simples. A autorização para consulta dos livros de registro foi obtida através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelas enfermeiras das equipes da ESF do Bairro Jardim Gonzaga. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** Foram assistidas mulheres em diversas faixas etárias, sendo predominante aquelas dos 29 aos 40 anos de idade. A maior frequência foi à presença das vulvovaginites, causadas por bactérias Gram-negativas e Gram-positivas, onde a *Gardnerella vaginalis* (30%) e Cocos (18%) prevaleceram. Dos bacilos Gram-positivos os mais encontrados na flora vaginal das mulheres foi o *Lactobacillus acidophilus* ou bacilos de Doderlin (10%). Dos microorganismos patogênicos a *Cândida sp* (1,9%) e *Trichomonas vaginalis* (0,6%) se fizeram presente, porém, em menor quantidade e apenas um caso de alteração celular foi diagnosticado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Estando, as vulvovaginites dentro do grupo das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), são consideradas de grande relevância para a saúde pública, sendo imprescindível a sua identificação imediata, através da prevenção, e, conseqüentemente, o tratamento precoce do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Papanicolau; Vulvovaginites; Prevenção.



# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO SOBRE A BIOESTATÍSTICA

ADRIANA PIMENTA SILVA; Roberto Jefferson da Silva Santos. FACULDADE  
LEÃO SAMPAIO – FLS.

### Resumo

A Bioestatística assim como todas as outras ciências origem na história do homem, pois desde a antiguidade vários povos já utilizavam registros de nascimentos, de óbitos, número de habitantes, distribuíam terras igualmente para as pessoas e realizavam inquéritos quantitativos por processos, hoje conhecido como “estatística”, e aos poucos, o estudo foi adquirindo feição científica.

A estatística é a parte da matemática aplicada que fornece métodos para coleta, organização, descrição, análise e interpretação dos dados e para utilização dos mesmos na tomada de decisão. Este estudo tem como objetivo identificar a importância que é dada a Bioestatística pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Leão Sampaio. A pesquisa aqui é de natureza básica, com uma abordagem bibliográfica, aplica-se na medida em que se percebe a necessidade de expandir os conhecimentos a respeito do assunto abordado. A população foi composta por vinte e seis acadêmicos enfermagem, realizada no segundo e quinto semestres da FLS, em maio de 2010, onde foi distribuído um questionário composto de três questões subjetivas respondidas de acordo com o consentimento dos participantes. Metade dos questionários foram distribuídos em cada semestre (treze, no segundo e treze, no quinto) comparando as respostas em relação ao semestre e ao sexo. As questões se referiam ao gosto e importância da Bioestatística para o acadêmico e enfermeiro enquanto profissional. Dos vinte e seis acadêmicos, vinte eram do sexo feminino, dois do sexo masculino e quatro não aceitaram participar da pesquisa. 76,9% reportaram sobre relevância da Bioestatística na dosagem de medicação, dimensionamento e pesquisa e 34,6% disse não gostar da disciplina por achar difícil cálculos. Conclui-se portanto que a maioria dos alunos consideram importante a estatística no curso de enfermagem, servindo não só para o acadêmico, mas também enquanto profissional enfermeiro, podendo ajudar em suas práticas. A maior parte dos entrevistados não se identifica com a disciplina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bioestatística, Importância para o acadêmico, Importância para o enfermeiro.



# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## A VISÃO PROSPECTIVA DOS FORMANDOS DAS PRIMEIRAS TURMAS DE ENFERMAGEM DA FLS

ARETHA FEITOSA DE ARAÚJO; Rhuana Alves Moreira; Flávio Furtado de Farias.  
FACULDADE LEÃO SAMPAIO – FLS

### RESUMO

As festas de final de ano mal terminam e surgem as comemorações de formatura a todo vapor. Junto com ele, milhares de estudantes de enfermagem se formam e estão aptos a exercer seu ofício. Os formandos encontram-se em estados de felicidade e insegurança em relação ao futuro profissional. O objetivo dessa pesquisa foi investigar as perspectivas profissionais dos formandos do curso de enfermagem da Faculdade Leão Sampaio - FLS. Desenvolveu-se um estudo do tipo exploratório com abordagem quantitativa direcionada aos acadêmicos do 8º período, formandos das primeiras turmas da FLS. A amostra do estudo foi constituída por 71 alunos dos 189 matriculados no curso de Graduação em Enfermagem das primeiras turmas da FLS. Foi utilizado, como instrumento de coleta de dados, um questionário semi-estruturado. O grupo optou pelo questionário, por ser mais fácil para colher os dados e analisar as características e opiniões dos formandos. O questionário contemplou vinte questões com perguntas fechadas e abertas, divididas em duas partes, para melhor entendimento, sendo a primeira de caracterização e a segunda de perguntas direcionadas ao tema da pesquisa. A coleta dos dados foi realizada no mês de setembro de 2009. Os resultados, catalogados e tabulados, permitiram avaliar a correlação entre diversos parâmetros sócio-econômicos e culturais e a percepção dos formandos, e descrever, assim, o perfil dos alunos quanto a sua perspectiva enquanto futuros profissionais de enfermagem. Os alunos apontam um mercado concorrido 23,95%, competitivo 19,71%, saturado 18,30%, satisfatório 8,5%, amplo 5,6%, mal distribuído 4,2, entre outros aspectos, porém a expectativas da futura renda financeira, mais da metade dos entrevistados 78,2% pretendem alcançar faixas salariais R\$ 1.001,00 e 3.000,00, conclui-se então que é relevante e necessário o debate sobre o novo currículo da enfermagem no momento atual, é necessário ainda que haja uma preocupação constante em formar profissionais críticos e conscientes, esse estudo nos fez observar a dificuldade e a visão dos mesmos para o mercado de trabalho e o futuro da sua profissão.

**PALAVRAS CHAVE:** Formandos; FLS; Perspectiva.



# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## A PRÁTICA DE ARRUMAÇÃO DE LEITO EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

ÉDLA GALIZA CIRILO, Gabryella Moreira Menezes de Lima; Elainy Fabrícia Galdino Dantas Malta. FACULDADE LEÃO SAMPAIO-FLS.

### Resumo

A seleção do tema deve-se a curiosidade despertada em investigar se os profissionais de nível técnico da enfermagem apresentam o conhecimento quanto à técnica de arrumação de leito, e se esta faz parte do seu dia-a-dia na instituição. A arrumação da cama deve ater-se às seguintes características: a cama fechada é indicada para receber um novo paciente, caso em que deve ser submetida à prévia limpeza terminal; a cama aberta com paciente acamado é aquela preparada com o paciente no leito e a cama de operado é preparada para receber paciente operado ou submetido a procedimento diagnóstico ou terapêutico sob narcose. Em um ambiente hospitalar, é de vital importância que a unidade do paciente esteja organizada, portanto, um leito confortável e devidamente preparado é essencial para o período de internação de um paciente. Neste ínterim, existem técnicas para arrumação de variados tipos de leito, para que, além de favorecer o repouso e sono adequados ao paciente, possa prevenir a formação de dermatites e escarificações da pele. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo investigar a aplicação da técnica correta de arrumação de leito em uma unidade hospitalar da cidade do Crato-CE. **METODOLOGIA:** Foi utilizada à quantitativa de natureza descritiva/exploratória utilizando um instrumento conferindo questões semi-estruturadas inerentes ao objetivo proposto, e aplicado em uma unidade hospitalar da cidade do Crato-CE no mês de abril de 2010. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** Foram entrevistados 19 técnicos de enfermagem. Desses, todos referiram conhecer a técnica para arrumação de leito, todavia 79% aplicam a técnica e 21% não aplicam. Dos que não a utilizam, 75% referiram que a técnica não é realizada devido à quantidade inadequada de lençóis e 25% por falta de tempo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se, portanto que todos os pesquisados conhecem a técnica e a maioria coloca em prática, o que vem a contribuir para uma assistência qualificada aos pacientes.

**PALAVRAS CHAVE:** Enfermagem; Hospital; Leito.

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## PRÁTICA DO EXAME FÍSICO PELOS ENFERMEIROS ATUANTES EM HOSPITAL NO CRATO-CE

MARIANY MOREIRA FEITOSA; Alex Porfírio dos Santos;. Elainy Fabrícia Galdino Dantas Malta. FACULDADE LEÃO SAMPAIO – FLS

### Resumo

O exame físico é parte integrante do histórico de enfermagem. Deve ser realizado de forma organizada e sistemática, sendo de suma importância para obtenção de dados relevantes visando uma melhor assistência de enfermagem ao cliente. Durante a sua execução, quatro técnicas fundamentais são realizadas: inspeção, palpação, percussão e ausculta. Este estudo teve com objetivo identificar se a prática do exame físico está sendo realizada durante a consulta de enfermagem em uma unidade hospitalar na cidade de Crato-CE. Tratou-se de um estudo quantitativo, de natureza exploratória, e utilizou-se um questionário semi-estruturado aplicado a quatro dos dez enfermeiros atuantes em uma unidade hospitalar da cidade do Crato-CE, no mês de maio de 2010. A pesquisa foi realizada com base na resolução 196/96 do comitê de ética em pesquisa com seres humanos, e cada entrevistado recebeu um termo de consentimento. Foi verificado que a faixa etária dos profissionais varia em torno de 23 à 42 anos. O sexo predominante é o feminino. O tempo de formatura varia entre um e oito anos; já o tempo de serviço entre um e dezesseis anos. Constatou-se que 75% dos enfermeiros realizam o exame físico durante a assistência de enfermagem; sendo que desses, 66% não apresentam nenhuma dificuldade. Já 34% referem dificuldades na realização de tal procedimento, em pacientes com problemas neurológicos. Os 25% restantes, não realizam o exame, alegando falta de tempo. Conclui-se que, apesar de não ser realizado por todos os enfermeiros da unidade, é satisfatória a sua frequência, o que sugere uma assistência de enfermagem de qualidade.

**PALAVRAS CHAVES:** Enfermagem; Exame físico, Hospital.

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## ESTUDO DE CASO CLÍNICO: NEOPLASIA MALIGNA DO TESTÍCULO, SEM OUTRAS ESPECIFICAÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM

RAQUEL LUCENA NICODEMOS; Normélia Maria Cardoso; Ângela Izabel Xavier de Brito Ferreira; Janayna Campos de Santana. FACULDADE LEÃO SAMPAIO – FALS

### Resumo

Através dos dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), há estimativa que no ano de 2020 o câncer enquadrar-se-á como principal causa de morte tanto nos países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento. Por isso, é de súbita importância que a equipe multidisciplinar da saúde domine os conceitos básicos sobre prevenção, o diagnóstico precoce, a abordagem clínica e o tratamento das neoplasias, além de suas complicações. Objetivamos mostrar, através do estudo, o papel essencial da Enfermagem ao paciente portador da Neoplasia Maligna do Testículo (Código Internacional de Doenças (CID) C 629), delineando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), e instigando a necessidade ininterrupta da equipe assistencial da Enfermagem. Trata-se de um Relato de Caso, com caráter descritivo, baseado numa abordagem qualitativa. O ambiente de estudo foi uma unidade oncológica de um hospital pertencente à rede pública de saúde de Barbalha-CE no período vigente de Estágio Curricular-Supervisionado II da Faculdade Leão Sampaio no mês de Abril. A coleta de dados foi feita por exame físico e análise do prontuário, sendo estes sistematizados e embasados no referencial teórico revisado. Foi relatado presença prévia, em torno de 5 meses atrás, de nodulação, edema e dor em saco escrotal esquerdo, evoluindo em seguida com aparecimento de massa em coxa esquerda. Além disso, foi evidenciado quadro de dispnéia relevante, ausência de tosse e queixas de febre. Detectou-se por exames metástases pulmonar e óssea. Portanto, através do desenvolver desse presente Estudo de Caso, pudemos compreender a Neoplasia Maligna de Testículo, intercalando os achados do exame físico-prontuário aos dados da literatura selecionada, fazendo-nos crer na malignidade do tumor e desequilíbrios bio-psíquicos que o mesmo causa ao doente. Notamos, além disso, considerável melhora na qualidade de vida do paciente em análise após aplicação de nossas ações e sistematizações de Enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** SAE; Câncer; Metástase.

# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## ATUAÇÃO DA CCIH NAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES DO TRIÂNGULO CRAJUBAR

LEONTINA PEREIRA DELMONDES SIQUEIRA; Max Djano Cordeiro Rufino;  
Elainy Fabrícia Dantas Malta. FACULDADE LEÃO SAMPAIO – FLS

### Resumo

De acordo com o Ministério da Saúde do Brasil, infecção hospitalar é toda infecção adquirida após a admissão do paciente e que se manifeste durante a internação, ou mesmo após a alta quando puder ser relacionada com a hospitalização. Para vigilância e possível prevenção de tais infecções, faz-se necessária a presença de uma comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH). Este trabalho teve como objetivo identificar a existência da CCIH nas instituições hospitalares do triângulo Crajubar. Tratou-se de um estudo quantitativo de natureza exploratória, onde foi aplicado um questionário semiestruturado a um dos membros componentes da referida comissão, em seis hospitais localizados nas cidades de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha-CE, no mês de abril de 2010. Foi verificada a existência e atuação da CCIH em todas as unidades hospitalares visitadas. As atividades desenvolvidas e citadas, demonstram que dentre as atividades voltadas para vigilância epidemiológica, 66,7 % têm implementado ações; em educação continuada 100 %; padronização de medicamentos 66,7 %; gerenciamento de resíduos sólidos 16,7 %. Com relação às dificuldades encontradas, destacam-se: falta de adesão às normas por alguns profissionais (33,3 %); falta de infectologista na região (16,7 %); falta de tempo para execução de atividades (33,33 %); falta de recurso material (16,7 %), e 16,7% não referiram dificuldades na execução das atividades as quais lhes são inerentes. Conclui-se, que uma porcentagem considerada entre as instituições visitadas, atuam de forma satisfatória no sentido de inibir a proliferação de microorganismos, como também de evitar o surgimento dos mesmos no âmbito hospitalar, assumindo, portanto suas atribuições de maneira pertinente.

PALAVRAS CHAVES: Hospital, Infecção, Controle.



# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## FATORES E CAUSAS QUE INTERFEREM NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

FRANCISCA ERIELMA BRAGA FERNANDES DE ARAÚJO; Antonia Leonir Soares Bernardo; Elaine Fabrícia Galdino Dantas Malta. FACULDADE LEÃO SAMPAIO – FALS

### Resumo

O leite materno é o melhor alimento para o bebê do ponto de vista nutricional como na prevenção de doenças, além de ser fundamental no estabelecimento do vínculo afetivo entre a mãe e o filho, favorecendo a recuperação materna pós-parto e reduzindo os riscos de câncer de mama. As taxas de morbi-mortalidade infantil sofrem influência direta do desmame precoce, razão pela qual é importante implementar ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno na atenção pré-natal e pós-parto nos serviços públicos de saúde. O presente trabalho teve como objetivo principal identificar os fatores e causas associados ao desmame precoce que dificultam o processo de amamentação nos seis primeiros meses de vida da criança. Este estudo tratou-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa, visto que trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores, atitudes que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos. Os resultados evidenciaram que o processo de aleitamento materno ainda é uma realidade distante de muitas famílias, pois existem fatores que levam ao desmame precoce, e os identificados foram: fissuras e ingurgitamento das mamas, mastites com as mais variadas causas. Além desses, ainda há a forte influência dos mitos e tabus gerados ao longo do tempo, prejudicando o processo de aleitamento materno, porém é importante considerar que sua promoção pode reduzir substancialmente a mortalidade infantil. Conclui-se que é importante considerar a promoção do aleitamento para reduzir substancialmente a mortalidade infantil. As equipes de enfermagem têm um importante papel no incentivo à prática da amamentação, e no suporte para a permanência da mesma, uma vez que acolhem e assistem às gestantes, parturientes e puérperas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amamentação e desmame precoce.



# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NOS SEIS PRIMEIROS MESES DO LACTENTE

MARIANY MOREIRA FEITOSA; Bruno Jonhatan Cavalcante Petrola; Karla  
Alexsandra Silva Peixoto; Otília Almeida Pontes; Luciana Bessa Silva. FACULDADE  
LEÃO SAMPAIO - FLS

### Resumo

O leite materno é o único alimento que atende completamente as necessidades nutricionais do bebê, além de ajudar no desenvolvimento do sistema imune da criança. Nesse contexto, algumas mães entram em contradição com o ato de amamentar, adotando o uso da fitoterapia como complemento do leite materno, sendo também utilizados para fins terapêuticos. Essa junção, na maioria das vezes, é tradicionalmente passada de geração para geração, sendo o seu uso baseado na crença de que as plantas medicinais não prejudicam o organismo humano. Dessa forma, temos por objetivo, analisar a importância do aleitamento materno, e que este supre todas as necessidades do lactente. Assim, nossa metodologia consiste em uma pesquisa que segue com rigor um plano previamente estabelecido. Incluiu-se assim, uma abordagem descritiva do tipo bibliográfico na área da pediatria, necessária ao processo de enfermagem, que no ato do cuidar, visa estimular a busca de soluções, enfocando a prevenção e promoção da saúde. De acordo com as literaturas consultadas, o aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida, faz bem para a criança e para a mãe. A amamentação, ou a falta desta, está intimamente ligada a uma questão sócio-cultural que pode predeterminar o estado de saúde ou de doença. Além disso, na maioria das vezes os fitoterápicos são usados com a finalidade de bem estar, e sua junção tem ligação direta com as influências familiares, principalmente as avós, favorecendo assim para o abandono da amamentação, seja ela de forma geral ou gradativa. Portanto, a enfermagem tem papel fundamental para o incentivo do aleitamento materno. Vale ressaltar que a junção dos fitoterápicos com o leite materno não é relevante principalmente por que o tratamento natural, seja ele o mais simples, necessita de cuidados que devem ser considerados, como por exemplo, a qualidade das plantas, a dosagem e a duração do tratamento, o que não ocorre no mais íntimo contato entre mãe e filho: a amamentação.

**PALAVRAS CHAVES:** Aleitamento materno, fitoterápicos, assistência de enfermagem.



# V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

## AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos os participantes deste evento que vieram das instituições de ensino superior e técnico da região do CARIRI. E em especial a todos os profissionais que enriqueceram com seus conhecimentos para a realização de palestras e mini-cursos. Agradecemos ainda, a todos que colaboraram de maneira direta ou indireta para realização do evento: a Comissão Organizadora, ao Coordenador do Evento, aos Patrocinadores e à Faculdade Leão Sampaio pelo apoio e incentivo.

